

associados à COVID-19 no Hospital Estadual da Criança, entre março de 2020 e março de 2022. Os dados foram extraídos do projeto “A COVID-19 nos contextos da saúde e da escola de crianças e adolescentes no município de Feira de Santana – Bahia” e dos prontuários dos pacientes. Os dados foram processados no Excel 2013 e analisados quanto às frequências absolutas e às necessidades humanas básicas afetadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEFS (CAAE: 39758920.0.0000.0053, Parecer nº 4.487.204). **Resultados:** A amostra incluiu crianças e adolescentes com idades de 5 a 13 anos, com predominância do sexo feminino. Quatro dos pacientes eram de outros municípios, evidenciando a necessidade de infraestrutura hospitalar adequada. As principais manifestações clínicas foram febre e rash cutâneo, com um caso evoluindo para óbito devido a uma doença de base. Três pacientes necessitaram de cuidados intensivos. As principais necessidades humanas básicas afetadas foram oxigenação, nutrição, eliminações, hidratação, integridade cutaneomucosa, regulação térmica, equilíbrio hidroeletrólítico e locomoção. **Discussão:** O perfil epidemiológico revelou uma predominância feminina e uma faixa etária específica para a SIM-P. A origem de pacientes de outros municípios destaca a importância de aprimorar a infraestrutura hospitalar para atender a casos graves. As manifestações clínicas observadas foram compatíveis com a literatura sobre SIM-P, e a presença de comorbidades foi associada a desfechos mais graves, como o óbito. A necessidade de cuidados intensivos em três casos ressalta a importância de uma equipe de enfermagem bem treinada e equipada para manejar complicações severas. **Conclusão:** O estudo detalhou as características epidemiológicas e clínicas de cinco casos de SIM-P associada à COVID-19, além das necessidades humanas básicas afetadas e os cuidados de enfermagem prestados. As evidências destacam a necessidade de estratégias de cuidado especializadas e bem treinadas, com foco na melhoria contínua da prática clínica e na gestão eficiente dos pacientes com SIM-P.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2166>

## GESTÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE

### REAJUSTES NOS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS EM 2023

VF Silva

Americas Oncologia, Brasil

**Introdução:** A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), criada no Brasil pela Lei nº 10.742/2003, é responsável por regular os preços dos medicamentos no país. Ela acompanha o mercado e autoriza preços de entrada e reajustes. As farmácias, as drogarias, os laboratórios, os distribuidores e os importadores devem seguir os preços estabelecidos pela CMED. A lista de preços é atualizada mensalmente e está disponível para consulta dos consumidores. **Objetivo:** A pesquisa visa identificar reajustes realizados nos medicamentos oncológicos após o reajuste anual dos preços que constam na CMED, que, em 2023, foi, no máximo, de

5,6%, com início de vigência na publicação de abril/23. **Método:** O trabalho se classifica como um estudo observacional realizado nas bases disponíveis, na plataforma da CMED, considerando o período de maio a dezembro de 2023. Nesse espaço temporal, foram avaliados os reajustes dos medicamentos com indicações oncohematológicas, considerando o preço de fábrica 0%. **Resultados:** nesse período, foram listados 230.823 produtos, dos quais 1.019 (0,44%) reajustes foram realizados após o reajuste anual autorizado pelo governo. Desse total, 52 reajustes de medicamentos (5,1%) possuem indicações oncohematológicas. Entre eles, 44 foram ajustados para um valor maior: 18 eram medicamentos novos (41%); 11, biológicos (25%); 8, similares (18%); 7, genéricos (16%). Por outro lado, 8 medicamentos foram reajustados para um valor menor: 7 medicamentos eram novos (88%) e 1 era genérico (13%). A Alpelisibe (novo) foi a substância com a maior redução no período, com queda de 37,6 % no mês de junho. Já o maior reajuste registrado no período foi da Succinato de Mobocertinibe (novo), com um aumento de 505,8% no mês de maio. As variações da inflação observadas no período ficaram entre -0,08% (junho) e 0,56%. (dezembro). Observou-se que as reduções realizadas ficaram entre -37,6% e -2,1%, ambas no mês de junho. Já os aumentos ficaram entre 0,1% e 505,8% em agosto, mostrando que o parâmetro da inflação medido pelo índice de preços ao consumidor (IPCA), que é a referência de índice da inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não acompanha as oscilações mostradas no período. **Discussão:** Os ajustes realizados são processos contínuos, considerando que os custos das indústrias estão sujeitos a variações e logo esses aumentos são repassados para as instituições de saúde e a população. **Conclusão:** Portanto, a CMED tem a responsabilidade de reavaliar cada novo pedido de revisão. Assim, é essencial acompanhar as publicações da CMED, pois elas fornecem informações valiosas para a renegociação de contratos, visando garantir a melhor gestão de compras.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2167>

## ATENDIMENTO AO TITULAR DE DADOS NA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS: DESAFIOS E SOLUÇÕES

EX Cunha, PTR Almeida

Instituto Paranaense de Hemoterapia e Hematologia  
- Hemobanco, Grupo Pulsa, Curitiba, PR, Brasil

**Introdução:** O avanço tecnológico e a digitalização crescente da sociedade têm levado à preocupação com a proteção dos dados pessoais, refletindo-se na promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil. A figura do Data Protection Officer (DPO) é um dos pilares da LGPD, sendo responsável por ser o elo entre os titulares de dados, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e a empresa em relação às práticas de proteção de dados. O papel do DPO é essencial na garantia de conformidade da empresa com as normas da LGPD, atuando na implementação e fiscalização das medidas de segurança necessárias. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a eficácia e as melhorias

na Instituição após implantação do Canal de atendimento aos titulares de dados - Portal One Trust como meio de atendimento aos titulares de dados, considerando as exigências estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados no Brasil.

**Método:** Este trabalho utilizou uma abordagem qualitativa e exploratória. Os dados foram coletados através do Portal One Trust, no Canal de atendimento aos titulares de dados, as informações foram baseadas nas solicitações realizadas por doadores e pacientes referente aos seus dados pessoais. O período utilizado para realização da pesquisa foi de 06/2022 a 06/2024, com base nos últimos 03 anos de implementação do Canal de atendimento aos titulares de dados. **Resultados:** O canal de atendimento aos titulares de dados foi aplicado nas unidades do Grupo Vita para atender as diversas solicitações de dados pessoais/ sensíveis dos doadores de sangue e plaquetas, como também pacientes e colaboradores com vínculo na Instituição. Em 03 anos de implementação do Canal de atendimento aos titulares de dados, tivemos um acréscimo muito importante no número de solicitações. Em 2022 iniciamos o projeto com 19 solicitações. Em 2023, finalizamos o projeto com um total de 135 solicitações. Em 2024, encerramos Junho/24 com 147 solicitações até o momento. O aumento tem sido gradual e representativo. **Discussão:** O Canal de atendimento aos titulares de dados possui grande relevância para atendimento às solicitações, como a perda de protocolo de doação, solicitação de cópias de prontuários, atestados referente ao procedimento realizado de medula óssea, revogação do termo de consentimento de LGPD e atualização de dados cadastrais. Desta forma, os processos se tornam mais eficientes sem riscos de vazamentos de dados, sendo possível dar prosseguimento no processo do ciclo de sangue de forma mais segura para o doador e receptor. Observamos ainda que, com o acréscimo do número de solicitações do Canal, além de todo o crescimento das solicitações, o que torna algo consideravelmente positivo para a Instituição, é possível observar o aumento de conscientização dos colaboradores em relação à LGPD e consequentemente, o conhecimento dos doadores e pacientes sobre a importância da LGPD com relação aos seus dados pessoais e sensíveis. **Conclusão:** Levando-se em consideração esses aspectos, os colaboradores tem se conscientizado quanto à importância do tratamento dos dados pessoais e o sigilo de todas as informações que percorrem o banco de sangue. Em virtude disso, os doadores e pacientes também estão obtendo conhecimentos quanto a importância da proteção dos dados pessoais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2168>

#### RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CONTRIBUIÇÃO DOS CAPTADORES DE DOADORES DE SANGUE PARA O PLANEJAMENTO SISTÊMICO DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

NC Souza-Junior, VAG Bento, TS Figueira, ACL Souza

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (HEMOMINAS), Belo Horizonte, MG, Brasil

**Objetivos:** Promover a integração entre os captadores das unidades da Hemominas, a partir de uma proposta de planejamento participativo com a criação de planos de ação temáticos, considerando aspectos como metas e indicadores para a construção das propostas. Outro objetivo foi incentivá-los a planejar de forma sistematizada e produzirem soluções inovadoras, criativas e de implementação viável no trabalho de captação de doadores de sangue. **Materiais e métodos:** Apresentou-se a metodologia para os captadores. Separou-se as equipes de captação da Hemominas em 4 grupos temáticos: (1) Fidelização do Doador de Primeira Vez, (2) Prevenção do Estoque Crítico, (3) Contingência de Estoque e (4) Doador do Futuro. Estabeleceu-se um cronograma de ações para acompanhamento do planejamento, com datas para as entregas parciais e final, bem como foi definido um ponto focal por grupo, o qual atuou como elo com a Assessoria de Captação e Cadastro (ACC), gestora do processo, compartilhando as orientações com os outros participantes e fomentando a participação dos demais colegas do grupo neste planejamento coletivo. **Discussão:** A iniciativa precisou superar o desafio de não ser ofuscada pelas demandas do dia a dia. Essas equipes não possuem um histórico de planejamento estruturado, e apesar de comporem uma rede, raramente trabalhavam de forma articulada, ficando cada equipe de captação restrita às ações da própria unidade, sem interferência no planejamento da rede. Assim, com as reuniões de acompanhamento foi possível conduzir para que os grupos fizessem suas entregas, que iam sendo avaliadas pela ACC, que sugeriu melhorias para cada grupo refazer, e então, apresentar a versão final para o conjunto de captadores da Hemominas. Observamos que o principal ganho com a adoção de planos de ação foi a questão do acompanhamento das ações e a troca de experiência, visto que algumas unidades já desenvolviam atividades exitosas que poderiam ser replicadas às demais. O acompanhamento e a proposição de metas para cada tema, proporcionou a reflexão sobre as práticas adotadas no dia a dia, bem como uma melhor compreensão de como acompanhá-las para observar o efetivo alcance das metas propostas ou a necessidade de ajustes. No entanto a experiência não se deu da mesma forma em todos os grupos, houve grupo em que o conjunto esteve mais coeso, possibilitando mais reuniões do grupo e um plano mais bem elaborado, enquanto em outro grupo poucas pessoas se engajaram de fato, dificultando o planejamento, o que inclusive impactou no atraso da conclusão da proposta. Os planos de ação finais foram compartilhados com as 20 unidades participantes para que elas os utilizassem no planejamento de suas ações. Assim, o resultado geral é um ganho na padronização das ações estratégicas da captação na Hemominas. **Conclusão:** Vimos a evolução de um trabalho inédito no âmbito da captação da Hemominas, uma vez que as equipes precisaram se organizar e manter contato ao longo de vários meses para apresentar um produto final a ser implementado em toda rede da Hemominas. Acompanhar as atividades dos grupos foi um desafio e ficou evidente que sem a proposição de um cronograma e constantes e-mails e reuniões para monitorar o processo, muito provavelmente seria uma experiência fadada ao fracasso. Por outro lado, foi uma experiência enriquecedora, que trouxe aprendizado sobre como construir algo coletivamente, mas sobretudo por demonstrar aos